

ECOS DE CACIA

REDACÇÃO (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataduços, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Redactor principal: F. NASCIMENTO CORREIA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA Ano, série de 50 números 20\$00 Semestre, série de 25 números 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números 50\$00 Brazil e Colonias 30\$00		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!	Redactor e Editor Abílio de Carvalho O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA) Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
--	--	---	---	--

1932

3
Janeiro

Folhinha de todo o ano

Carta de Aveiro

23 dezembro

N'este duplo periodo de rotação e translação em que o orbe vae girar durante esses 366 dias de que se compõe este ano bissexto, ninguem ao certo, por bom vidente ou necromante que seja, profetizará dos bons ou maus successos que resultarão para um país, para uma cidade, para uma familia ou para o universo.

E' que, entre os povos cristãos ha o aforismo de que:—o futuro a Deus pertence.

Ha por esse mundo alem homens e mulheres que intitulado-se videntes, armam á popularidade e predizem cousas que no decorrer do tempo ou se esquecem ou não chegam sequer a esboçar-se. E ha quem crente de que as predisposições d'esses falsos feiticeiros se realizarão, esperam confiados nos dias designados, prescutando os acontecimentos que nunca chegam a realizar-se.

Utopicas profecias! Profecias que servem para embalar os sentimentos infantis de muita boa gente, e augmentar o peculio desses vigaristas da credence pacovia.

Póde por acaso—por acaso!—haver um arremedo consentaneo aos dizeres d'esses necromantes. E isso bastará para lhe dar fóros de bom vidente e logo subirem os seus creditos aos olhos dos anciosos de acontecimentos fóra do vulgar.

Tambem o velho *Borda de Agua* todos os anos prediz chuvas e bom tempo na sua folhinha, e erra como mau profeta aos olhos dos lavradores que já não acreditam nas suas predições. O lavrador agora, já não crê nos feiticeiros nem no reportorio. Se o folheia, é tão somente para ver em que dia são as luas, para proceder ás suas sementeiras. Que ha quem diga que a lua em nada influencia as cousas terrenas, e no en-

tanto as marés tem o seu flux e refluxo consoante o andamento da lua.

Estamos pois em novo ano. Ha quem, neste principio de ano, costume começar vida nova. Ha desejos trocados em cumprimentos de muitas e boas felicidades. Ha quem gose fartamente os seus rendimentos e os proventos da sorte grande. Ha os que maldizem a esta hora a sua pouca sorte; uns porque não souberam amellar a tempo o suficiente para esta eventualidade do desemprego, outros porque, predurarios, esbanjaram a torto e a direito sem olharem ao dia de amanhã.

Ha fome em muitos lares n'este novo ano que principia, por que já vem de outros meses do ano findo. Ha-de continuar a faser-se sentir a falta de trabalhos porque aqueles que os podiam dar, se absteem ciosos de dinheiro que arrecadam aváramente.

E a fome é má conselheira! Se ao menos a crise que asoberba presentemente todo o mundo se atenuasse, e as opiniões se fundissem para o bem colectivo, os homens dar-se-hiam as mãos para o bem e prosperidade fraternas. Mas o orgulho e a ambição do mando e das riquezas não-de predurar ate á aniquilação total da Humanidade.

Vamos pois entrar em novo ano e nova vida.

De hoje a um ano oxalá todos nós possamos dizer—e isso dirão os que vivos forem—o que foi o periodo dos 366 dias que compõem este ano bissexto.

Feliz ano novo aos nossos amigos, colegas, colaboradores, assinantes e anunciantes do *Ecos de Cacia*.

Que o futuro a Deus pertence...
N. C.

O terceiro dia e primeiro domingo, do ano trinta e dois, do século XX, dá-nos hoje, como ontem, ante-ontem, o ano passado, emfim, como sempre, as mesmas desilusões, os mesmos aborrecimentos, sim, porque todo o homem casado, deve passar os domingos, em grande parte, aborrecido.

Nós, assim achamos!...

Pois não é de aborrecimento, que a nossa mulher a pretexto de tirar as nódoas e limpar o nosso fato,—sim porque hoje quasi em geral, o fato da semana é o mesmo que o do domingo,—nos reviste as algibeiras, e encontre uma amavel cartinha de uma mulher a que dedicamos amor, e que no dia que nos é des tinado para descanso, e arme em casa um grande "banzé" ... banzé, que aumenta quando chega a nossa sogra!... E se até ali era uma grafonola, passamos a ouvir grafonola de colaboração, com um velho e escangalhado gramofone de funil.

E quando, depois de milhares de explicações pelo dia adiante, explicações dadas, para nossa defesa, e que a tempestade começa a abrandar, sujeitamo-nos a ter que vestir o fatinho, tal como o deixamos no sabado, porque a nossa "cara-metade", ainda se encontra de «beicho»... julgando que nós homens andamos constantemente a dar facadinhas no matrimonio!

Á noite, depois do jantar, lá vamos, com a tropa fandangas:

Sogra, sogro mulher, cunhados, primos e afilhados, a algum teatro, cinema ou sociedade de recreio (onde quasi sempre se vai, por ser de *bórla*), e ao regressar-se a casa, estamos em plena segunda feira, e nem para iniciar a semana, tivemos um sorriso da esposa, que ao deitarmo-nos nos viu as costas.

É assim prezados leitorer, que começa e finda o primeiro domingo do ano de 1932, e talvez que, mau peccado dos barbados, termine no ultimo do ano... mas a culpa de tudo o que nos acontece... só se deve a uma pessoa... que é a sogra... que são mais ciumentas... que as nosas proprias mulheres.

Lisboa 1-1-932

Carregueira

vadas processionalmente fóra do templo onde ha centenas de anos repousa o seu corpo.

Aprocissão, depois de haver percorrido o adro, entrou pela porta principal do templo, dirigindo-se ao cruzeiro, onde o venerado corpo do apóstulo foi depositado no rico sarcofago de prata.

Tudo o que havia na India de mais notavel em categorias sociais tomou parte nos festejos em honra de S. Francisco Xavier.

A exposição foi inaugurada por um brilhante discurso de D. Antonio Maria Teixeira, bispo de Maliapo, sendo realizados nos dias seguintes outras cerimoniaes, que tambem foram revestidas de grande solenidades.

Foram tocados no venerado corpo de S. Francisco

Xavier milhares e milhares de objectos para todas as parte do Mundo.

A exposição só terminará no dia 3 de Janeiro proximo. Dezembro de 1931

A «*Republica*», diario de Lisboa, da direcção do intemperato republicano sr. Ribeiro de Carvalho, no seu numero de 23 de dezembro findo, e em correspondencia de Aveiro, publicava uma elogiosa referencia ao nosso modesto semanario, e, ao seu redactor principal Francisco do Nascimento Correia, o que, desvanecidos agradecemos.

Assinai e propagai o «*Ecos de Cacia*,»

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

A'manhã é a noite de consoada, é a Festa da Familia Veem de longe os ausentes em visita aos seus. Ha nos lares a alegria e os risos a estancar as saudades de um, de alguns anos. Quem ha por, hi que não sinta em si o desejo ardente de na noite de amanhã abraçar os que lhe são caros, de trocar impressões, de brindar pela vida e pela saude de um pãe, de uma mãe ou um irmão?

Hão-de lembrar-se aquelas noites de tempos idos em que se ia á missa do galo, como se ia para uma entrevista com guapa moça a horas mortas. Ai! não de tantos, os mais idosos, lembrar-se com saudade, desse tempo!

No ar estralejam já foguetes. E' o inicio da festa tipica, tradicional e velha, da entrega dos Ramos. Depois de á manhã é a entrega dos Ramos do Senhor. Depois outra e lá para o ano novo outra é a quarta lá para os Reis.

São quatro as entregas dos Ramos que dão origem a toques de musicas, foguetes e banquetes.

E' que, com taes festas, se pagam promessas feitas com recatada fé, em ocasiões de aflições ou *apertos*. E' velha a tradição. Respeitemos pois esta tradição de fé religiosa e profana.

No principio de janeiro, na entrada do novo ano, começam de se pagarem segundas prestações de contribuições e os impostos camarrario; tiram-se as licenças de porta aberta dos varios estabelecimentos e fasm-se os orçamentos caseiros. Não ha que descuidar.

Passa hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Lourenço Simões Peixinho.

No dia 25 faz anos o sr. dr. Abilio Justiça, medico em Coimbra, e no dia 31 o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, ora em Lisboa.

—Realisou-se na cidade mais um peditorio, a troco

S. Francisco Xavier

Os festejos, na India, em honra do grande apóstulo

Os jornais de nova Gôa, chegados na ultima mala, noticiam a imponencia dos festejos que ali se estão realizando em honra de S. Francisco Xavier.

Dos numeros do programa, que teve inicio em 3 do corrente mês, avultou o da procissão, em que se encorporaram 13 bispos, cerca de 400 clerigos, dezenas de confrarias e muitos milhares de Fiéis. Foi com essa procissão que se iniciou a

solenidade da abertura da exposição do venerado corpo de S. Francisco Xavier, tendo tomado parte no cortejo religioso centenas e centenas de pessoas que de toda a India e Ceilão acorreram a nova Gôa.

Foi majestosa a cerimonia na igreja do Bom Jesus, onde, pela primeira vez, agrande multidão presenciou um espectáculo verdadeiramente emocionante. As sagradas reliquias do Santo foram le-

de uma flor, para o hospital. O pedido era feito por gentis senhoras de Aveiro, a quem nada se podia negar, tal a gentileza e meiguice de seus modos, a favor dos pobres.

—A Gota de Leite, a bela e prestimosa instituição de Caridade que em tão boa hora ali foi creada, distribue amanhã a 100 creanças inscriptas, outros tantos enxovals. Os tres benemeritos que idearam e levaram a cabo essa obra, que por certo em breve vaer ter o auxilio do Estado, bem merecem de todos nós, e da infancia desvalida, que mais tarde reconhecerá o bem que lhe foi dispensado.

—A fiscalização sanitaria do Mercado José Estevam, desde o dia 26 de março ate hontem, inutilisou 151 caixa de peixe de varias procelencias.

Por Aveiro

No dia 14, segunda feira, os srs. Homem Cristo, Visconde da Granja, e dr. Alberto Soares Machado e Tocano de Sampaio foram recebidos em Lisboa pelo sr. Ministro do Interior, a quem foram solicitar a verba necessaria para amantenção da gota de Leite e Dispensario Infantil desta cidade d'Aveiro, visto que está lutando com dificuldades, e impossibilitada de prestar os bons serviços de assistencia.

Tambem aquelles senhores se avistaram com o sr. Director geral d'Assistencia Publica, com o mesmo fim. Tanto este senhor como o sr. Ministro do Interior prometeram atender este pedido.

A gota é uma instituição local de beneficencia que tem valido a muita criança, quer fornecendo-lhes leite, como assistencia medica, remedios e até roupas. Auxilia-lá e pratica um alto de pura humanidade.

—Como nos anos anteriores, vamos ter pelo Natal as tradicionais festas da entrega dos Ramos. Já repicam os sinos e vão fazer-se as eleições das mordomias. Noutros tempos não havia festas de maior alegria e animação, quer para os parceiros como para a rapaziada que corria aos foguetes e atras da musica. Bons tempos esses. Hoje não ha metade da animação antiga, tudo mudo, tudo acaba.

Boas festas a todos.

O frio

Mal vaer o tempo para os menos enroupados. Que Deus dá o frio conforme a roupa, dis um velho rifão. Mas o tempo metro tem descido abaixo de zero e começaram já as primeiras catarreiras. Todos os abafos são poucos.

Tem cahido camadas de geada, tornando os campos em alvos lençoes. A aparição de lobos em algumas povoações parece prediserem um rigoroso inverno, agreste e frio.

Aos nossos assinantes do Brasil e Africaes.

Pedimos a finessa a nossoos assinantes de mandarem satisfazer as surs assinturas, pois o "Ecos de Cacia" apenas vive delas, finessa essa que, desde já, muito agradecemos.

A festa dos Santos Reis Em Cacia

No dia 6 de Janeiro de 1932

COMEMORAR-SE-Á COM DESUSADO DESLUMBRAMENTO A DATADA PERIGRINAÇÃO DOS REIS MAGOS A BELÉM DE JUDÁ ONDE FORAM PRESTAR VASSALAGEM AO DEUS-MENINO

PROGRAMA

A fim de acompanhar as "pastoras" e pastores dos varios logares da freguesia seguirão para a Povôa do Paço e Quinta do Loureiro, simultaneamente, núclios do "Grupo Musical Caciense" os quais darão entrada na que las povoações pelas 9 horas da manhã. As "pastoras" da Povôa do Paço virão por Vilarinho para ali se juntar ás daquelle logar seguindo daqui com o mesmo fim até á capela de S. Tomé em Sarrazola onde se encontrarão com as deste logar.

A reunião de todas as "pastoras" realizar-se-á na capela de Santo Antonio do Rego em Cacia onde fará o saimento o magnifico

CORTEJO

No qual se deverão exhibir lindissimos trajes regionais e curiosos "costumes" de que nos fala a tradição.

Após a interessante cêna do encontro do rei Melchior com o sábio rei Gaspar iniciarse-á o cortejo que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva, havendo uma pequena paragem no Espírito Santo para ter logar a cêna do escravo "Singo". Daqui seguirá o cortejo para o Largo da Fonte de Sarrazola onde se assistirá ao interrogatório dos Reis Magos por Herodes, após esta cêna seguirá o cortejo em direção a Sarrazola capela de S. Bartolomeu; donde regressará á Igreja. Em frente da Igreja será improvisada uma chopana representando a lapinha onde veio ao mundo o Deus-Menino.

Durante o percurso do cortejo os "pastores" e "pastoras" entoarão lindos "cânticos" adequados ao acto.

Depois de recolhido o cortejo, o sr. Prior dará o Menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas.

Cabeleiras e adereços da Victor Coelho da Silva, de Aveiro

A COMISSÃO

ECOS DA SOCIEDADE

ANOS

No dia 29 do p. p. Fez anos o interessante filhinho do nosso bom amigo e assinante sr. João Gonçalves Pereira e de Beatriz de Jesus Pereira, industrial em Braço Prata.

Fazemos votos para que esta data se repita por largos anos.

—Em 19 do p. p. completou 37 primaveras a sr.ª Ana dos Santos d'Oliveira, esposa do nosso bom amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industriaes em Louza de Cima.

—E no 25 completou duas rissonhas primaveras sua dedicada filha a menina Silvina Ribeiro dos Santos.

Fizeram anos este mez a mãe do nosso querido amigo e assinante de Lisboa sr. Pais Condessa e sua gentil sobrinha Maria Izabel Pais Condessa Lopes. As nossas cordiais felicitações

ESTADAS

Vinão da Figueira da Fóz encontra-se em Cacia com toda a sua família o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Francisco Teixeira.

—Encontra-se em Angeja vindo de Louza de Cima as sr.ªs Ana dos Santos Oliveira e sua mana Jesuina Oliveira Santos.

—Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso assinante sr. José Guimarães da Mota e Silva e as nossos presados amigos srs. Pedro Temudo e seu irmão Afonso Temudo que vieram tomar parte numa caçada.

RETIRADAS

—Retirou-se no dia 30 dop. p. para Torres Vedras o nosso bom amigo e assinante sr. José Maria de Azevedo.

—Igualmente se retirou com sua esposa e filhos para Golegã o nosso bom amigo e assinante sr. João Maria Pereira Felix.

—Tambem se retirou para o Estoril o nosso amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix.

—Em visita a seus filhos retirou-se para Lisboa a semana p. p. a mãe do nosso bom amigo e assinante José N. Ferreira.

—Vindo da Golega, esta em Cacia o nosso bom amigo e assinante sr. Antonio Simões de Pingo e sua esposa.

DOENTES

Vindo de Lamarosa encontra-se na Pa. or do Pa. o doente o nosso bom amigo e assinante sr. João Bastos Miranda Desejamos-lhe as suas rapidas melhoras.

NA NOSSA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas os nossos, bons amigos e assinantes Srs.

Joaquim Eusebio Pereira, Mario Rodrigues Branco, Mario Dias Figueiredo, Armenio Nunes Marques, Manuel Maria Marques, Antonio Maria d'Oliveira, Abilio Nunes Marques, Octavio da Costa Luz Lemos, Manuel Marques da Cunha, João Fernandes da Silva Alfredo d'Oliveira,

Reis e Pastarinhas

Fatos; alugam-se para os Reis, côrte e anjos.

Em Eixo falar com Silverio Marques da Silva.

Auxiliar a industria portuguesa, é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

Na Escola Fernando Caldeira, de Aveiro

Projecta-se para o fim do anlectivo uma grande exposição dos trabalhos escolares. Trabalha-se afanosamente nas oficinas de talha, modelação applicada a ceramica e bordados, assim como na aula de desenho aonde existe um elemento de valôr que contamos nos surpreenderá pela sua rara habilidade e tecnica irrepreensíveis. Faz-nos lembrar os antigos operarios da Fabrica da Vista-Alegre que frequentaram esta escola que deixaram trabalhos que foram e ainda hoje são a admiração das gentes que sabem apreciar coisas boas.

Nas outras oficinas, principalmente na de talha e modelação, prometem trazer-nos surpresas. Na pintura ceramica escusado será dizer que voltaremos a apreciar os lindos asulejos e outras peças ceramicas cheias de brilho e côr.

Aqui está pois uma notícia que os leitores e apreciadores de boas obras acolherão com alegria por se tratar do progresso desta escola e da linda Aveiro.

Voltaremos a occuparnos desta escola para apreciar-mos outros assumptos que não deixarão por certo de interessar os nossos presados leitores.

Tem grande quinhão no desenvolvimento e progresso da Escola Fernandes Caldeira o seu illustre director sr. Francisco da Silva Rocha, o quem rendemos as nossas homenagens.

Se a carapuça lhe serve... meta a na cabeça!

Sr. Director.

Li no vosso acentuado Journal do p. p. dia 6 em noticias de Lisboa, subscritas por um angejense, o qual mostrava uma certa indignação sobre um pequeno rascunho, que foi publicado no dia 30 11 931, e que tinha por titulo "O progresso? ou a ruina de Angeja".

Como V.ª Ex.ª sabe não sou Journalista, visto que não tenho capacidade sufficiente e alem disso a minha situação sempre bastante mediocre não o permite, nem tão pouco correspondente do vosso Journal, como esse Angejense faz mensão; sou apenas um Angejense (pequeno sim) mas amigo da sua terra gostando de a ver progredir, e combatendo aqueles que procuram explorala.

Sentiu-se esse Angejense no que se diz ferrenho) alvejado com o meu modo de escrever: O meu intuito não é ofender, (como claramente mostrei) somente uni pelos interesses daquelle onde nasci.

Sobre o que pede para que se remeta aos "Ecos", deve dirigir-se ao seu correspondente, que só ele lhe pode dar qualquer satisfação.

A proposito; uma vez que se mostra tão amigo da sua terra, e censura o correspondente bem como a mim, porque não envia aos "Ecos" qualquer coisa, cujo fim seja em beneficio da terra? Por exemplo: Como angejense ferrenho que se considera, leve andar ao facto de tudo quanto se passa.

Deve saber que a nossa musica está desorganizada. suponho ser derivado á falta de respeito que alguns musicos tem ao regente.

Para que este mal seja corado duma vez para sempre, porque não envia ao "Ecos" uma subscrição aberta por Angejenses residentes em Lisboa, auxiliados (já se vê) com os daqui, em que se comprometam pagar a um regente, para que o mesmo ensine só crianças, e para que do futuro, a nossa musica tenha o mesmo acolhimento de alguns anos transatos.

Porque não fazemos nós, aquilo que mandamos aos outros fazer?

Diga coisas, e faça, sr. Angejense!

Assim todos lhe saibam apreciar as suas qualidades. Não veria com bons olhos o que escrevi? Pelo menos deu-o a entender.

Dar-se há o caso de comer, junto da mesa do Complot? ter-se-hia enxofrado o r lhe ter tocado em algum fermento?...

Se a carapuça lhe serve, meta-a na cabeça.

Desculpe sr. director a massada e permita que o abraçe, de ejando-lhe alegres festas, e um ano novo feliz e cheio de prosperidades

Douglas.

N. C. DR. ALBERTO SOUTO
Advogado AVEIRO

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—
Miudezas e louças de todas as qualidades— Sapatos e
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.
Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

FARMÁCIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES
nacionais
e
ESTRANGEIRAS
R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS
químicos
e
FARMACEUTICOS
CACIA

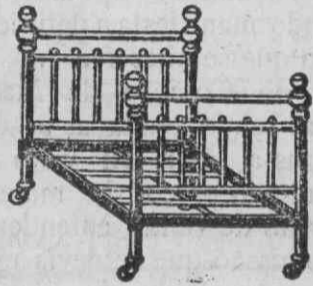
**Fábrica de Móveis de Ferro
de Avanca**

— DE —

Adelino Dias da Costa

A maior produção de móveis

Móveis de ferro em todos os gé-
neros. Os melhores preços.
A maior solidez e seguran-
ça em todos os artigos do
nosso fabrico. Abastecemos
os centros mais populosos.



Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo

por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do
maior e mais antigo depósito de
URNAS do districto.

Só vende BARATO

a Casa Leitão
de Estarreja

de fazendas, chales,
cazemiras, sedas, mo-
aas, artigos de bordar, figurinos,
sombrias, calçado, gramafones e discos, etc.

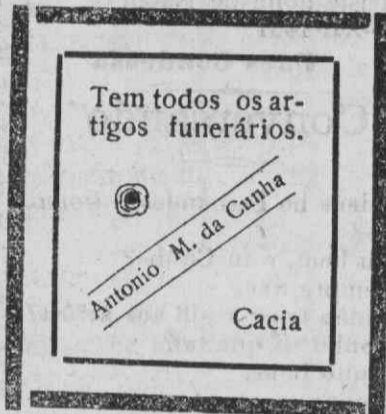
FABRICA DE LACTIÑIOS DE AVANCA, L. da

Avanca

Maquina de Gêlo e Camara Frigorífica Fornecimento de ge-
lo a \$50 centavos o quilo; leite e manteigas, fabricadas pelos
processos mais modernos.

Compram-se natas de Leite pelo preço mais alto
do mercado

Na TIPOGRAFIA CA-
CIENSE executam-se todos
os trabalhos concernentes à
Arte Gráfica.



VE MIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento abso-
lutamente inofensivo, quer
em creanças, mesmo de
tenra idade, quer em adul-
tos, é d'um efeito seguro
e rapido na expulsão destes
vermes intestinaes, bem co-
mo na destruição dos ger-
mens que os reprod uzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana

CACIA

Praça da Republica--Estarreja

Mercaria, fazendas e completo sortido
de vinhos finos.

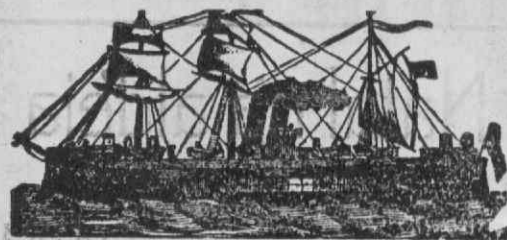
Mariana Pinto de Souza

Todo o nosso conterrâneo
residente em Lisboa que de-
sejar a publicação de alguma
coisa no nosso jornal queira
dirigir-se ao Bêco dos Cléri-
gos, n.º 1.

AGENCIA GOSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Agência funerária

= DE =

Guilherme Dias Capela



Grande depósito de urnas de mogno
e nogueira americana

Corôas, caixões de chumbo, cêra
vestidos e mantos

Encarrega-se de funerais

PRAÇA DA REPÚBLICA

ANGEJA

AZULEJOS

Azulejos artísticos e decorativos — A maior
perfeição em todos os estilos — Cópias fleis
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-
gens, fotografias, etc.

FABRICA

— = DA = —

FONTE NOVA

— = DE = —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922
(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no Pais

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Trainearas e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.